

## **NEOPLASIA HEPÁTICA ASSOCIADA À MANIFESTAÇÃO SEVERA DE ASCITE EM GATO - RELATO DE CASO**

Pereira, M.G.A.F.<sup>1\*</sup>, Caixeta, V.C.<sup>1</sup>, Silva, B.R.<sup>1</sup>, Feitosa, R.F.<sup>1</sup>, Cardoso, E.S.C.<sup>1</sup>, Araújo, M.S.<sup>1</sup>,  
Souza, M.R.L.<sup>2</sup>

1 - Discente de Medicina Veterinária do Instituto de Saúde e Produção Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (\*fariasgabriela1109@gmail.com). 2 - Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia da Universidade Federal Rural da Amazônia.

As neoplasias primárias ou metastáticas podem acometer o tecido hepático de gatos, sendo, a primária, extremamente rara nessa espécie. Os sinais clínicos característicos dessa afecção incluem a manifestação de distensão abdominal evidente, variando de acordo com o estágio, e apatia. Outrossim, a ascite consiste no acúmulo de fluido na cavidade abdominal, desencadeado, principalmente, por neoplasias. Diante disso, objetivou-se relatar um caso de neoplasia hepática associada a manifestação severa de ascite em gato no Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET/UFRA). Foi atendido em caráter de emergência um gato macho, sem raça definida e com 7 anos de idade, no referido hospital. O animal encontrava-se com normodipsia, normorexia e normoquesia. Ao exame físico notou-se severo aumento de volume abdominal (ascite) e intensa desidratação. Dessa forma, foi realizada coleta de líquido cavitário para análise, colheita de sangue para hemograma, ultrassonografia abdominal e outros exames complementares. Na avaliação ultrassonográfica observou-se o fígado com dimensões aumentadas, ecogenicidade heterogênea, contornos irregulares e bordos com pouca definição, além da presença de múltiplas áreas cavitárias, medindo aproximadamente 7,4cm x 5,9cm com fluxo ao mapeamento doppler. Sendo assim, o diagnóstico foi sugestivo de hepatomegalia moderada associada a processo neoplásico primário/metastático hepático. As neoplasias hepáticas podem apresentar inúmeros padrões, a avaliação com doppler pode contribuir para investigação de tumores nesse órgão. No hemograma constatou-se aumento de neutrófilos segmentados e linfócitos diminuídos, a neutrofilia pode estar associada a processos inflamatórios e neoplasias. A análise do líquido cavitário indicou presença de neutrófilos, a efusão foi classificada como transudato modificado. À vista disso, os neutrófilos predominam em líquidos com origem inflamatória, portanto, transudatos modificados podem estar relacionados a condições neoplásicas. Ademais, o animal foi estabilizado com medicamentos de suporte e encaminhado para avaliação clínica cirúrgica para retirada da estrutura tumoral em outro hospital, vindo à óbito neste período. Portanto, conclui-se que a sintomatologia grave do felino estava sendo influenciada pela manifestação neoplásica, interferindo, significativamente, na melhora do quadro clínico do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** distensão abdominal, felino, hepatomegalia.